

Cinema



À Procura da Felicidade, com Will Smith e seu filho, Jaden Smith

Por Roberto Oliveira (Eddi MC)
 Jornalista, roteirista e rapper
 Eddimc2001@yahoo.com.br

Esse filme foi exibido na Tela Quente do dia 21/12, mas como fazia muito tempo que não assistia filmes na TV, peguei no fim de semana anterior à exibição na locadora aqui do bairro, e não me arrependi. Nele o ator Will Smith interpreta um vendedor que investiu toda a sua grana em aparelhos ditos modernos para fazer raios x. No começo foi um sucesso de vendas, mas com o passar do tempo as vendas caíram e a vida mais apertada. O filme começa quando ele só tem em casa meia dúzia de aparelhos “enclachados” e muitos problemas familiares.

Will Smith é Chris, casado e pai de um garoto de 5 anos. Comparando com a nossa vida sofrida diária no Brasil, pelo menos com a maioria da população, que é pobre, a ralação é bem parecida. Aqui dizem que quando o dinheiro sai pela porta, o amor pula a janela. Foi isso o que me chamou a atenção no drama norte-americano: será que a realidade deles é tão parecida assim com a nossa? Será que esse ditado é universal?

Não sei se estou sendo machista, mas essa pressão sobre o homem ainda existe na sociedade ocidental: tem que ser o provedor. A



mulher pode até dividir as despesas, mas se o homem tem problemas financeiros (pelo menos por algum tempo), as coisas ficam difíceis em casa.

Como já passei por isso algumas vezes (falta de emprego e conseqüentemente, de dinheiro), torci muito pelo final feliz de Chris. Quando decidiu mudar de profissão e aceitou ser estagiário sem remuneração em um



escritório, ralou muito pra conseguir a única vaga disponível... Ao mesmo tempo em que destaca a determinação do personagem masculino, que enfrenta vários problemas para criar seu filho sozinho, o filme tiraniza a companheira, que decide chutar o balde, pois não acredita mais no que diz o marido. Será que é mesmo assim? Será que é assim que deveria ser? Casal, parceiros até o fim?

Baseado em fatos reais, o filme me faz lembrar de muitos brasileiros e brasileiras, que dia após dia saem de casa e deixam seus filhos trancados lá dentro, ou então numa creche pública, em busca do sucesso profissional ou simplesmente da sobrevivência. Alguns têm em mente um plano para alcançar maiores patamares, outros nem tanto, só vivem o dia-a-dia.

Porque falo sobre este filme aqui, em África e Africanidades? Quantos de nós teríamos a mesma coragem, de ralar e escolher um caminho que não promete nada no final, a não ser a certeza de que se fez o melhor? Quantos de nós já tivemos que fazer escolhas duras, cruéis, complicadas, visando o melhor para nossas vidas e a de nossas famílias? É preciso coragem, organização, dedicação, e amor.

Acho que não o veria novamente por causa do desgaste emocional que provoca. Quero dizer que aqui no Brasil, nos Estados Unidos e em todo o mundo (agora recentemente no Haiti), há motivos pra gente se identificar com o sofrimento do outro e torcer por um final feliz, pois muita gente sofre pra ter um mínimo de felicidade em suas vidas, felicidade vendida como necessária (poder aquisitivo) todos os dias pelo sistema.

À procura da felicidade é um filme de Will Smith, um ator negro que também se tornou um vencedor. Produtor de seus próprios filmes, também é rapper e humorista, trazendo à tona a questão do desemprego e da dificuldade que muitos seres humanos no planeta têm para criar seus filhos e estimular os sonhos da criança. Quero finalizar com a declaração universal dos direitos humanos que diz...

Artigo XXV

1. Toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência fora de seu controle.

Autorizada a citação e/ou reprodução deste texto, desde que não seja para fins comerciais e que seja mencionada a referência que segue. Favor alterar a data para o dia em acessou-o:

OLIVEIRA, Roberto. *À Procura da Felicidade*, com Will Smith e seu filho, Jaden Smith. **Revista África e Africanidades**, Rio de Janeiro, ano 2, n. 8, fev. 2010. Coluna Cinema. Disponível em:
<http://www.africaeaficanidades.com/documentos/A_procura_da_felicidade.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2010.